



portalbenews.com.br

PARÁ Governo do Estado dá aval para dragagem do Porto de Belém ▶ **p5**

ACRE Estado destina R\$ 1,5 milhão para manutenção de sua ZPE ▶ **p5**

Altamiro Rosa/Alta Videos



Porto de Itajaí volta a operar contêineres após um ano e meio

Navio atracou no porto catarinense com 600 contentores trazendo veículos da BYD, ônibus e caixas de tecido ▶ **p7**

Divulgação/Petrobras

Transpetro lança edital para aquisição de quatro navios
▶ **p3**



SANTOS Anvisa monitora casos de malária em tripulantes no complexo portuário ▶ **p6**

SANTA CATARINA Governador vai debater turismo e logística durante missão em Portugal ▶ **p7**

RIO GRANDE DO SUL Salgado Filho passará a receber check-in de passageiros no próximo dia 15 ▶ **p8**

EDITORIAL

Sustentabilidade no setor marítimo

A iniciativa do Porto do Açu (RJ) de se preparar para a nova versão do Índice Ambiental de Navios (ESI) - o ESI 2.0 -, programa que concede benefícios a navios com desempenho ambiental superior aos padrões internacionais, demonstra o compromisso do complexo marítimo com a sustentabilidade e com a construção de um futuro mais verde para o setor marítimo. O ESI, que já vinha sendo implementado há três anos no porto, ganha ainda mais relevância com essa versão atualizada, que inclui critérios mais rigorosos e abrangentes para avaliar a performance ambiental das embarcações.

O ESI 2.0 vai além da simples redução de emissões de gases de efeito estufa, englobando aspectos como eficiência energética, gestão de resíduos e qualidade da água. Essa mudança reflete a crescente preocupação com o impacto ambiental do transporte marítimo e a necessidade de um engajamento mais amplo das empresas do setor para mitigar esses impactos.

O Porto do Açu reconhece que a iniciativa do ESI ainda tem pouca adesão no Brasil, com um número limitado de navios se beneficiando dos incentivos oferecidos. No entanto, o complexo marítimo está tomando medidas para aumentar a participação, como a inclusão de itens de performance ambiental em contratos de aluguel de área e a divulgação dos benefícios do programa para armadores e outras empresas do setor.

Além do ESI, o Porto do Açu está desenvolvendo outras ações para se tornar um hub de energia de baixo carbono, como a implementação de projetos de geração de energia solar e eólica e a utilização de combustíveis renováveis em suas operações. Essas ações demonstram o compromisso do terminal com a descarbonização e com a construção de um futuro mais sustentável para o setor portuário.

A iniciativa do Porto do Açu serve como um exemplo para outros portos brasileiros que buscam se destacar em um mercado cada vez mais exigente em termos de sustentabilidade. Ao adotarem programas de incentivo à sustentabilidade e ao investirem em tecnologias limpas, os portos podem contribuir para a redução do impacto ambiental do transporte marítimo e para a construção de um futuro mais verde para o planeta.

É importante ressaltar que a responsabilidade pela construção de um setor marítimo mais sustentável não recai apenas sobre os portos. Armadores, empresas de logística e outros players do setor também precisam se comprometer com práticas mais sustentáveis em suas operações. Somente com a união de esforços de todos os envolvidos será possível alcançar um futuro mais verde para o transporte marítimo.

NESTA EDIÇÃO



▲ MANCHETE

- Porto de Itajaí volta a operar contêineres após um ano e meio

HUB

- Implementação da Agenda 2030 é discutida por representantes do governo federal e da iniciativa privada do segmento portuário

NACIONAL

- Transpetro lança edital para aquisição de quatro navios

Câmara dos Deputados vai discutir trabalho nos portos brasileiros

- Monitoramento em tempo real é tecnologia que tem ajudado transporte de cargas no país

REGIÃO NORTE

- Governo do Pará dá aval para dragagem do Porto de Belém

Acre destina R\$ 1,5 milhão para manutenção de sua ZPE

REGIÃO SUDESTE

- Porto do Açu prepara ações de sustentabilidade dentro do programa ESI

Anvisa monitora casos de malária em tripulantes no Porto de Santos

REGIÃO SUL

- Governador de SC vai debater turismo e logística durante missão em Portugal
- Salgado Filho passará a receber check-in de passageiros no próximo dia 15



Sistema BE News de Comunicação

Sede
Alameda Campinas, 802, 6º andar,
São Paulo, São Paulo
01404-200, BR

Sucursal Brasília
SRTVS Quadra 701, bloco O, nº 110
Edifício Multiempresarial, sala 520,
Bairro Asa Sul
Brasília, Distrito Federal
70340-000, BR

Sucursal Santos
Rua Brás Cubas, 37, Sala 11
Santos, São Paulo
11013-919, BR

Diretor-presidente
Fabrício Julião

Diretor-superintendente
Márcio Delfim

Diretora administrativo-financeira
Jacyara Lima

Diretor-geral
Leopoldo Figueiredo

Diretora comercial
Roberta Riccioppo

Editor-executivo - Jornal BE News
Alexandre Fernandes

Editora-executiva - Portal BE News
Vanessa Pimentel

Editor-executivo - TV BE News
Gustavo Zanaroli

Editora de Arte - Jornal BE News
Mônica Mathias

Equipe de reportagem
Cássio Lyra, Marília Sena, Paulo José Ribeiro,
Yousefe Sipp e Vitória Malafati (estagiária)

Colunistas
Cândice La Terza e Ivani Cardoso

FALE COM A GENTE

ATENDIMENTO AO LEITOR

Se você quer perguntar, sugerir pautas ou enviar informações a nossa equipe de jornalistas, escreva um e-mail para atendimento@redebenews.com.br

INSCREVA-SE

Acompanhe as últimas notícias do Portal BE News. Para isso, inscreva-se em www.portalbenews.com.br

PUBLICIDADE

publicidade@redebenews.com.br

(11) 91615.1200



LEOPOLDO FIGUEIREDO
E COLABORADORES
leopoldo.figueiredo@redebeneews.com.br

Sustentabilidade portuária 1

Representantes da Secretaria Nacional de Portos, do Ministério de Portos e Aeroportos, e da iniciativa privada do segmento portuário se reuniram nessa segunda-feira, em Brasília (DF), para debater a implementação da Agenda 2030. A proposta é alinhar ações entre o poder público federal e associações empresariais para "fortalecer a sustentabilidade nos portos brasileiros, implementando soluções integradas para as mudanças climáticas e promovendo iniciativas de inovação", destacou a diretora-executiva da Associação Brasileira de Entidades Portuárias e Hidroviárias (Abeph), Gilmara Temóteo.

Sustentabilidade portuária 2

A reunião também teve a participação de dirigentes da Associação dos Terminais Portuários Privados (ATP) e da Associação Brasileira de Terminais Portuários (ABTP).

Piauí Infra Day 1

A infraestrutura de transportes no estado do Piauí será debatida hoje, em evento promovido pela Frente Parlamentar de Portos e Aeroportos (FPPA) do Congresso Nacional e pelo seu braço técnico, o Instituto Brasileiro de Infraestrutura. O programa, batizado como Piauí Infra Day, ocorrerá na sede da FPPA e do IBI em Brasília (DF) a partir das 9 horas. Entre as autoridades confirmadas, está o governador Rafael Fonteles (PT).

Piauí Infra Day 2

Entre os temas que serão debatidos no Piauí Infra Day, estão o desenvolvimento da Hidrovia do Parnaíba e do Porto de Luiz Correia, a evolução do setor de aviação e a adoção de medidas de ESG nesses mercados. Está confirmada a participação dos secretários estaduais Flávio Nogueira Júnior (Infraestrutura) e Jonas Moura (Transportes) e do diretor-presidente da Investe Piauí, Victor Hugo.

Uber Boats na Europa

A empresa de transportes por aplicativo Uber - conhecida principalmente pelo serviço para passageiros na área urbana - anunciou a expansão de suas atividades marítimas, a cargo do Uber Boats, na Europa. A partir deste mês, os serviços de barco-limusine serão oferecidos em Veneza (Itália) e, em agosto, em Ibiza (Espanha). A ideia é oferecer um pacote para turistas de navios de cruzeiros, que poderão aproveitar um passeio de iate durante a escala nessas cidades.

Transpetro lança edital para aquisição de quatro navios

Empresas interessadas têm 90 dias para submeter suas propostas; resultado deve ser divulgado até dezembro

Da Redação
redacao.jornal@redebeneews.com.br

A Transpetro, empresa subsidiária da Petrobras, anunciou na segunda-feira (8) uma licitação internacional para a aquisição de quatro navios da classe Handy, com capacidade entre 15 e 18 mil toneladas de porte bruto, destinados ao transporte de produtos derivados de petróleo, como gasolina. O resultado da licitação deve ser divulgado até dezembro, e a construção dos navios está prevista para começar entre seis e oito meses após a assinatura dos contratos.

Essa aquisição faz parte do programa de renovação e ampliação da frota da Petrobras, que prevê a inclusão de 16 navios de cabotagem conforme o Plano Estratégico 2024-2028. As novas embarcações serão projetadas para aumentar a eficiência energética e reduzir a emissão de gases de efeito estufa.

O edital foi publicado no portal Petronect e permite a participação de estaleiros internacionais que atendam aos critérios técnicos e econômicos estabelecidos. As empresas interessadas têm um prazo de 90 dias para submeter suas propostas.

De acordo com o cronograma, o primeiro navio Handy de-



Divulgação/Petrobras

A aquisição dos navios faz parte do programa de ampliação da frota da Petrobras, que prevê a inclusão de 16 embarcações de cabotagem conforme o Plano Estratégico 2024-2028

verá ser lançado no primeiro semestre de 2026, com os demais sendo entregues a cada seis meses até meados de 2028. A licitação inclui especificações técnicas que garantem maior eficiência no consumo de combustível e a possibilidade de uso de combustíveis alternativos, visando à sustentabilidade e à redução da pegada de carbono, conforme as diretrizes da Organização Marítima Internacional (IMO).

O presidente da Transpetro, Sérgio Bacci, afirmou em entrevista coletiva que esta segunda-feira é um dia significativo para a Transpetro e para o sistema Petrobras, marcando

a retomada dos investimentos em frota própria. "Essa foi uma bandeira que sempre defendi: o aumento de navios de bandeira brasileira nas operações de cabotagem. A licitação dos quatro navios de classe Handy é aberta e internacional. Todos os estaleiros que cumprirem os requisitos técnicos e econômicos da concorrência estão aptos para construir os navios que serão adquiridos".

Segundo ele, os novos navios serão fundamentais para atender à demanda da Petrobras e reduzir a exposição às variações do mercado de frete, especialmente devido à baixa disponibilidade de embarca-

ções dessa classe.

Em mensagem de vídeo, a presidente da Petrobras, Magda Chambriard, destacou que a licitação é um marco inicial no programa de renovação e ampliação da frota da Transpetro. "Esse programa é essencial para o sistema Petrobras e visa atender prioritariamente a nossa demanda por transporte de produtos. Com essas embarcações que anunciamos hoje, ficaremos menos expostos às oscilações de preço e iremos reduzir os custos com afretamento e reforçar a nossa capacidade logística para o transporte de petróleo e de derivados", disse Magda.

Câmara dos Deputados vai discutir trabalho nos portos brasileiros

PL quer alterar lei para restringir movimentação de mercadorias a profissionais avulsos e evitar ações trabalhistas

YOUSEFE SIPP
yousefe.sipp@redebeneews.com.br

O Projeto de Lei que propõe alteração na atual legislação sobre movimentação de cargas e mercadorias, dentro dos portos públicos e pontos de escoamento dos produtos nacio-

nais, será debatido na Comissão de Trabalho da Câmara dos Deputados nesta terça-feira (9).

Atualmente, a lei permite que atividades como carga e descarga, pesagem, embalagem, empilhamento e paletização sejam exercidas tanto por trabalhadores avulsos quanto por empregados com vínculo formal. O Projeto de Lei 3361/12, no entanto, altera essa lei para restringir a movimentação

de mercadorias a profissionais avulsos.

A discussão foi solicitada pelo deputado Daniel Almeida (PCdoB-BA), relator da proposta, que aguarda votação na comissão. O objetivo da audiência é ouvir representantes sindicais das categorias envolvidas para embasar o parecer do parlamentar.

De acordo com o autor do projeto, Pedro Uczai (PT-SC), a

permissão para a atuação dos profissionais nos dois modelos de trabalho tem gerado interpretações diferentes nas varas trabalhistas e nos Órgãos Gestores de Mão de Obra (Ogmos).

"Há uma grande enxurrada de ações judiciais requerendo o recolhimento das contribuições sindical e negocial ou assistencial, além do encaminhamento de pauta de negociação", declarou Uczai.

NACIONAL

Monitoramento em tempo real é tecnologia que tem ajudado transporte de cargas no país

Especialistas falam sobre as vantagens do recurso, que permite aos gestores de frota acompanhar a localização exata dos caminhões

Marcelo Camargo/Agência Brasil



Além da localização exata dos caminhões, o monitoramento permite acompanhar a velocidade instantânea, o consumo de combustível e até mesmo as frenagens bruscas

JÚNIOR BATISTA
junior.batista@redebnews.com.br

O transporte de cargas no Brasil é a espinha dorsal da economia nacional, movimentando bilhões de reais anualmente. Contudo, em um país de dimensões continentais, a logística é um desafio diário que envolve desde caminhões de médio porte até gigantes do transporte pesado, inclusive as chamadas cargas excepcionais, que frequentemente exigem escolta de "batedores" para garantir a segurança em vias públicas.

Nesse contexto, tecnologias de gestão têm se tornado indispensáveis para assegurar a eficiência e a segurança desse mercado, como, por exemplo, a telemetria, que consiste no monitoramento remoto de veículos, motoristas e cargas.

"Esse recurso permite que gestores de frota acompanhem a localização exata dos caminhões, a velocidade instantâ-

nea, o consumo de combustível e até mesmo as frenagens bruscas. Informações críticas também podem ser consultadas a qualquer momento, possibilitando uma tomada de decisão mais embasada e ágil", explica o CEO da Infleet, empresa de soluções de gestão de frotas, Victor Vilas Boas Cavalcanti.

Os números mostram a importância do setor do agronegócio, um dos principais que estão ligados ao transporte de cargas. Segundo dados do Mapeamento Anual do Uso e Cobertura da Terra no Brasil (MapBiomass), no período de 1985 a 2022, a área dedicada à agropecuária no país teve crescimento de 50%, abrangendo 282,5 milhões de hectares. Essa área equivale aos estados do Pará e Amazonas juntos.

As condições das rotas e o desempenho dos veículos com cargas pesadas são pontos de muita importância, segundo o especialista. "Primeiro, porque algumas cargas não podem circular em certas vias, e ter essa rota pré-definida e monitorada ajuda as empresas a evitarem problemas logísticos e até multas. Já em relação aos veículos,

NESSE CONTEXTO, TECNOLOGIAS DE GESTÃO TÊM SE TORNADO INDISPENSÁVEIS PARA ASSEGURAR A EFICIÊNCIA E A SEGURANÇA DESSE MERCADO, COMO, POR EXEMPLO, A TELEMETRIA, QUE CONSISTE NO MONITORAMENTO REMOTO DE VEÍCULOS, MOTORISTAS

cargas maiores demandam mais dos caminhões, e com a telemetria, é possível estar a par em tempo real sobre as condições dos veículos", diz Cavalcanti.

Outro ponto fundamental é o cuidado com um dos maiores "bens" do setor de logística: os motoristas, que, para trabalhar com cargas pesadas, precisam, além da capacitação técnica,

contar com o suporte dos gestores. "Dados como o uso do cinto de segurança, RPMs e a temperatura do motor podem ser usados para promover uma direção mais segura e preventiva. Isso não elimina imprevistos, mas certamente minimiza os riscos associados a falhas humanas ou mecânicas", afirma Cavalcanti.

Para o especialista, além do aspecto financeiro, dado o alto custo dos equipamentos e a necessidade imperativa de gerenciamento de frotas, a tecnologia se destaca especialmente quando aplicada para reduzir os índices de acidentes. "A videotelemetria oferece uma transformação significativa na gestão de frotas no setor de cargas pesadas, promovendo uma segurança aprimorada, redução de custos e aumento na eficiência operacional", conclui o CEO.

Mais tecnologia

Segundo Mariana Caetano, CEO da Salva, empresa especializada em inteligência e análise de dados ambientais e climáti-

cos, há mais tendências tecnológicas que devem movimentar o setor agrícola. São elas:

- Aplicação da Inteligência Artificial: a IA deve melhorar as ferramentas por trazer como resultados, a combinação de inúmeras outras variáveis que os deixam mais assertivos.
- Agricultura de precisão: contribui para o uso mais eficiente de insumos e combustíveis, além da redução de perdas na produtividade graças a apontamentos mais ágeis e localizados de pragas e doenças.
- Inovações em agricultura regenerativa: "A expansão do uso de insumos biológicos já têm ajudado e vai ajudar a ampliar as práticas regenerativas, a saúde do solo e o aumento da biodiversidade, o que ajuda muito a mitigar os efeitos das intempéries climáticas. A mecanização para a implantação em escala dos sistemas conservacionistas ainda é um desafio".
- Biotecnologia e genética: devem vir à tona, à medida que mais agricultores buscam novas fontes de insumos e variedades que sejam mais resilientes às altas temperaturas e estiagem.

REGIÃO NORTE

Governo do Pará dá aval para dragagem do Porto de Belém

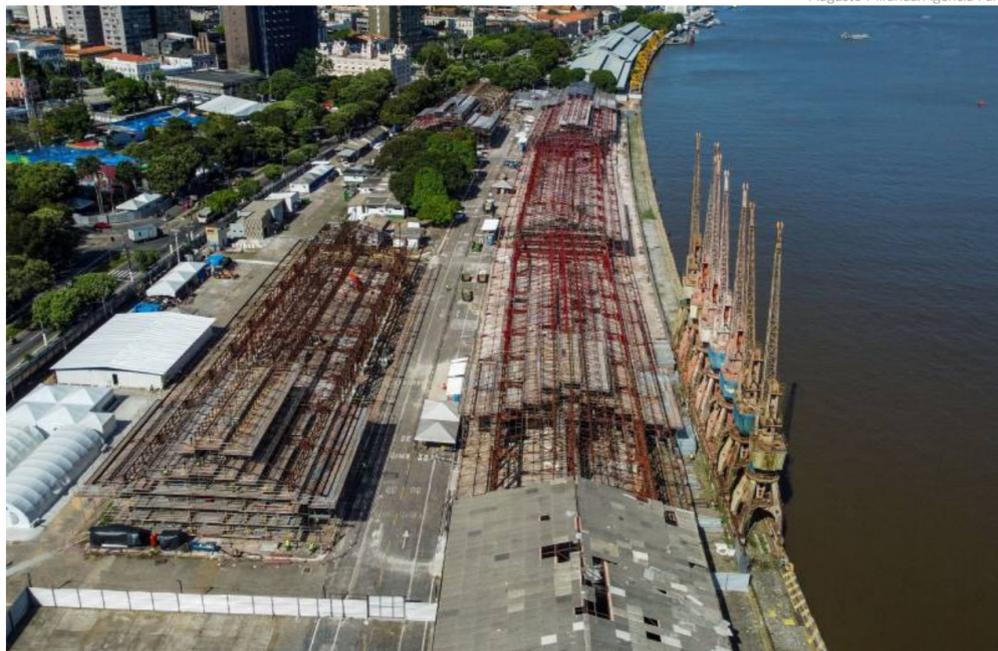
A autorização vale até 2026 e é condicionada a um estudo para caracterizar o material a ser dragado

JÚNIOR BATISTA
junior.batista@redenebnews.com.br

A Secretaria de Meio Ambiente e Sustentabilidade (Semas) do Pará concedeu à Companhia Docas do estado autorização para a dragagem no Porto Organizado de Belém, que inclui ainda os Terminais Petroquímico de Miramar e Portuário de Outeiro. A licença é válida até 28 de junho de 2026.

O projeto prevê a dragagem de um volume de aproximadamente 6,5 milhões de metros cúbicos como parte da preparação da capital paraense para a 30ª edição da Conferência das Nações Unidas sobre as Mudanças Climáticas (COP 30), que será realizada em novembro em Belém.

De acordo com a Semas, a autorização é condicionada à apresentação de um estudo de caracterização geoquímica do material a ser dragado. O documento de concessão lista uma série de condicionantes que a Companhia Docas do Pará



Augusto Miranda/Agência Pará

O projeto prevê a dragagem de um volume de aproximadamente 6,5 milhões de metros cúbicos como parte da preparação da capital paraense para a COP 30, em Belém

deve cumprir durante a vigência da autorização.

O secretário de Meio Ambiente e Sustentabilidade do Pará, Mauro O'de Almeida, destacou a estratégia da nova obra. "A dragagem integra parte fundamental das obras de infraestrutura de Belém para a COP 30, e será um dos importantes legados da COP para a capital do

estado", afirmou.

No prazo de 30 dias, a companhia deverá apresentar uma série de documentações. Entre elas, um cronograma detalhado das operações de dragagem, definir e descrever a tecnologia de dragagem a ser utilizada, apresentar Plano de Ação de Emergências (PAE) e Plano de Emergência Individual (PEI)

antes do início das operações, contrato com empresa terceirizada para atendimento às emergências ambientais, Plano de Amostragem detalhado do material a ser dragado, Programa de Monitoramento da Dispersão da Pluma de Sedimentos, além da obrigação de requerer Autorização de Captura e Resgate de Fauna Silvestre para o

Programa de Monitoramento da Biota Aquática.

Crerios técnicos

Outras condicionantes devem ser cumpridas entre 45 e dois anos, como a caracterização geoquímica do material a ser dragado, o Programa de Sinalização Náutica (Prosinaqua), além de relatório final consolidado após a conclusão da dragagem, incluindo volume de material dragado, registro fotográfico das atividades, boletins de medição do monitoramento da qualidade da água e relatório do Programa de Monitoramento da Biota Aquática.

A Semas também destaca que, durante a execução da dragagem, a Companhia Docas do Pará deve adotar medidas preventivas para evitar processos erosivos, poeira, ruídos e assegurar condições que garantam a não contaminação do solo e dos recursos hídricos. Além disso, deve utilizar apenas atividades secundárias devidamente licenciadas e informar imediatamente à Semas sobre qualquer incidente ambiental.

Acre destina R\$ 1,5 milhão para manutenção de sua ZPE

Garantia foi dada durante reunião na Assembleia Legislativa no último dia 5

VANESSA PIMENTEL
vanessa.pimentel@redenebnews.com.br

ru) para novembro deste ano, a ZPE tem grande oportunidade de servir como entreposto para entrada e saída de produtos que vêm da China.

"A ZPE se torna uma área estratégica para empresários que estão procurando o Governo Federal e o Governo do Estado visando a importação e exportação de produtos. As empresas são livres para vender a parcela que quiserem de sua produção no mercado interno e isso tornou o projeto muito mais viável", analisou Mesquita.

Para o senador Alan Rick, o objetivo é de fomento, os recursos vão ajudar o Acre a gerar emprego e desenvolvimento. "Temos tratativas de empresas que querem se instalar no estado e nós precisamos aperfeiçoar esse funcionamento. Precisamos dar as mãos para gerar riquezas", acrescentou o senador.

O Governo do Acre, por meio da Secretaria de Estado de Indústria, Ciência e Tecnologia (Seict), e com apoio de emenda parlamentar do senador Alan Rick (União), destinou R\$ 1,5 milhão para investimentos na manutenção da Zona de Processamento e Exportação (ZPE) do Acre. A garantia foi dada durante reunião na Assembleia Legislativa do Acre, na última sexta-feira, 5.

O titular da Seict, Assurbanipal Mesquita, afirmou que a ZPE está pronta para receber empresários. Ele destacou que, com a previsão de inauguração do Porto de Chancay (que a China está construindo no Pe-



Divulgação

Para o Governo do Estado, com a previsão de inauguração do Porto de Chancay, no Peru, a ZPE pode servir como entreposto para entrada e saída de produtos que vêm da China

O presidente da Assembleia Legislativa do Acre, deputado Luiz Gonzaga, foi o principal interlocutor entre o governo do Acre e o gabinete do senador Alan Rick para a disponibilização dos recursos. O deputado fez uma visita técnica na área onde está a administração da ZPE em Senador Guiomard.

"Verificamos in loco as instalações da ZPE avaliando as

manutenções que podem aperfeiçoar esse trabalho. Com as garantias do senador Alan Rick e recursos da bancada estadual e federal, certamente, damos um passo importante para o pleno funcionamento da instituição", disse Gonzaga.

Incentivos para se instalar na ZPE Acre:

- Concessão de área com infraestrutura pronta de um lote

- com um hectare para o galpão;
- Rota de exportação facilitada por meio de rodovias e portos do pacífico;
- As empresas da ZPE terão 100% de isenção do ICMS nas importações e nas compras no mercado interno;
- Incentivos fiscais estaduais (Via Copiai e Sefaz).

Diferenciais ZPE Acre:

- Facilidade ao acesso nos mercados asiáticos, costa oeste americana e canadense;
- Incentivo do uso de matéria-prima regional;
- Utilização da marca Amazônia ZPE Verde;
- Posição tríplice fronteira (Brasil, Peru e Bolívia).

REGIÃO SUDESTE

Porto do Açu prepara ações de sustentabilidade dentro do programa ESI

O Índice Ambiental de Navios 2.0, da Associação Internacional de Portos, terá início em 2026

CÁSSIO LYRA
cassio.lyra@redenews.com.br

O Porto do Açu, localizado no norte do Rio de Janeiro, prepara suas ações de sustentabilidade voltadas para o ESI (Environmental Ship Index), sigla em inglês para Índice Ambiental de Navios, programa que concede benefícios a navios com desempenho ambiental acima dos padrões internacionais.

Recentemente, a Associação Internacional de Portos (IAPH) anunciou o ESI 2.0, que representa uma importante evolução da ferramenta, com a introdução de novos critérios.

O Porto do Açu já adere ao Environmental Ship Index há três anos, e os navios que se enquadram acima dos padrões ambientais podem ter descontos de até 10% nas tarifas portuárias.

“Esse tipo de incentivo é ter uma tarifa reduzida para uma melhor performance ambiental, como um importante mecanismo do porto, de incentivo e sustentabilidade do setor marítimo. O ESI 2.0 são melhorias que fomos observando ao longo do tempo. Essa nova versão inclui histórico de discussão em descarbonização, redução de pegada de carbono, eficiência energética, tudo incorporado para trazer esses



O Porto do Açu já adere ao Environmental Ship Index há três anos, e os navios que se enquadram acima dos padrões ambientais podem ter descontos de até 10% nas tarifas

novos parâmetros e aumentar esses incentivos”, comentou Fernanda Sossai, gerente geral de Desenvolvimento Portuário e ESG do Porto do Açu, em entrevista ao BE News.

Segundo a executiva, a iniciativa do ESI dentro do setor marítimo e portuário brasileiro ainda tem pouca adesão e que o desafio principal trata-se é expandir para que mais navios possam melhorar suas performances em nível ambiental.

“O desafio nosso agora está muito mais voltado a aumentar a quantidade de navios, não tanto a questão das tarifas em si. Tem sido muito utilizado pelas em-

barcações, navios em outras partes do mundo, enquanto que aqui no Brasil ainda é muito tímido a quantidade de navios participantes, e que estão buscando essa adesão e esse desenvolvimento”, analisou.

Sossai explicou que dentro do Porto do Açu, o terminal tem outras maneiras de incentivar a sustentabilidade no setor, como itens de performance em contratos de aluguel de área, a partir de cláusulas com benefícios.

Em São João da Barra, município em que o terminal está instalado, existe o programa de IPTU Verde, no qual as empresas instaladas podem chegar

até 50% na redução do imposto com práticas de redução de resíduos, energia renovável e reuso de água.

“Agente tem que ser criativo, é o papel dos portos em proporcionar esses incentivos. É interessante ver o que o setor portuário, como um todo, tem se empenhado e se reinventando para poder ser cada vez mais sustentável”, pontuou Sossai.

Dentre as demais ações do Porto do Açu, a Gerente Geral destacou algumas delas, com a pretensão e missão de transformar o terminal em um hub de energia de baixo carbono.

“Tem temas e assuntos que

têm trazido mais atenção, tomado mais relevância, e são temas globais. Estamos falando de descarbonização e mudanças climáticas, tanto do ponto de vista de transição energética, como de adaptação aos efeitos. É um tema que é muito material e que está no topo da agenda do setor portuário, e vai ficar por muitos anos, não somente como desafios, mas também como oportunidades de negócios que o setor tem olhado”, disse.

Segundo a Associação Internacional de Portos, as ações e iniciativas dentro do ESI 2.0 estão previstas para início em 2026.

Anvisa monitora casos de malária em tripulantes no Porto de Santos

Homens foram desembarcados e internados em hospitais da cidade nos dias 4 e 7 de julho

CÁSSIO LYRA
cassio.lyra@redenews.com.br

O Porto de Santos (SP), maior complexo marítimo do país, registrou dois casos de malária nos últimos quatro dias em tripulantes de navios que estavam ancorados no cais. Os casos ocorreram em dois na-

vios graneleiros que realizavam operações. A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) monitora a situação.

De acordo com a agência, o primeiro caso da doença foi identificado na embarcação Genco Picardy, de bandeira das Ilhas Marshall, na Oceania.

O navio saiu da Nigéria em 20 de junho, atracando no Porto de Santos em 4 de julho.

Foi acionado o protocolo e realizado o procedimento para

atendimento médico do paciente que apresentava queixa de febre, dor no corpo, dificuldade de respirar e dormência nas mãos.

O tripulante se encontra internado em uma unidade de saúde de Santos. Seu estado de saúde não foi informado.

O caso mais recente ocorreu durante o final de semana, na embarcação Commom Galaxy, também de bandeira das Ilhas Marshall. O navio veio da

Costa do Marfim, na África. Segundo a Anvisa, o tripulante apresentou febre, dor no corpo, dificuldade de respirar e dormência nas mãos. Ele foi desembarcado no domingo, 7 de julho, para atendimento médico e se encontra internado.

A Anvisa determinou a desinsetização das duas embarcações e a testagem dos demais tripulantes, o que ainda não ocorreu devido ao mau tem-

po, impossibilitando a ida a bordo da equipe laboratorial.

Ambos os casos já foram devidamente notificados para a autoridade portuária e vigilância epidemiológica municipal e estadual para as demais providências pertinentes.

O BE News procurou a Autoridade Portuária de Santos (APS) para um posicionamento a respeito dos casos, mas não obteve resposta até a publicação da reportagem.

Porto de Itajaí volta a operar contêineres após um ano e meio

Navio Star Lysefjord carregava 600 contentores trazendo veículos da montadora chinesa BYD, ônibus e caixas de tecido

CÁSSIO LYRA
cassio.lyra@redenebnews.com.br

O Porto de Itajaí, em Santa Catarina, voltou a receber uma operação de contêiner na segunda-feira (8) após um ano e meio. O navio cargueiro Star Lysefjord, de bandeira da Noruega, chegou ao porto catarinense vindo de Singapura para o desembarque de veículos na tarde de domingo, 7 de julho.

A embarcação carregava 600 contêineres. De acordo com a Superintendência do Porto de Itajaí (SPI), os contêineres traziam 1.901 veículos da montadora chinesa BYD, 13 ônibus e 66 caixas de tecido.

O navio atracou nos berços 3 e 4, explorados pela empresa SC Portos em parceria com a Seara, do Grupo JBS, que venceu a licitação de arrendamento transitório para operar o terminal de contêineres de Itajaí, nos berços 1 e 2 - a área aguarda a obtenção de seu alfundegamento (autorização da Alfândega para receber cargas de importação e exportação) para iniciar suas atividades. As empresas aguardam a liberação, que pode ocorrer entre 30



Divulgação/SPI

O navio cargueiro Star Lysefjord, de bandeira da Noruega, veio de Singapura e atracou nos berços 3 e 4, explorados pela empresa SC Portos em parceria com a Seara, do Grupo JBS

a 60 dias.

Segundo a expectativa da Autoridade Portuária, o navio está programado para deixar o porto nesta terça-feira (9). Segundo o cronograma, ele seguirá viagem para o Porto de Vitória, no Espírito Santo.

Segundo apurado pelo BE News, a próxima movimentação de navios de contêineres em Itajaí está prevista para acontecer no final do mês de julho.

A partir do processo de alfundegamento concluído, a expectativa do porto e da comunidade portuária de Itajaí é que as operações e vindas de navios com contêineres passe a ser rotineira no litoral catarinense.

Após a saída da APM Terminals, Itajaí ficou sem operar contêineres. Para isso, a Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq) promoveu uma licitação para operações no ter-

minial de contêineres no porto pelo prazo de 24 meses, podendo ser prorrogado.

O leilão foi vencido pela Mada Araújo Asset Management Ltda. Conforme o edital, a empresa tem obrigação de entregar a movimentação de 44 mil TEU mensais.

Em maio, a JBS iniciou conversas para compra de cotas para assumir o controle do terminal. Após as tratativas, e va-

lores não divulgados, a Antaq fez a aprovação.

Histórico

O Porto de Itajaí é o principal complexo marítimo do sul do estado e o segundo maior do país em movimentação de contêineres. Os principais produtos exportados são madeira, pisos cerâmicos, máquinas, açúcar, papel e fumo, e os principais produtos importados são trigo, produtos químicos, motores, têxteis, papel e pisos cerâmicos.

O cais está sem movimentação desde janeiro de 2023. A APM Terminals deixou a administração do local após o encerramento de seu contrato, em dezembro de 2022. Desde então, ele segue inoperante. O Governo chegou a fazer uma licitação para um arrendamento transitório, processo vencido pela Mada e que permite que ela explore o porto até 2025 - nesse período, a União quer fazer um leilão para o arrendamento definitivo.

A concessão definitiva será feita por 35 anos. No último dia 23 de abril, foi realizada uma audiência pública pela Antaq. Segundo o órgão, a previsão é que o edital seja lançado ainda neste ano, com leilão previsto para janeiro de 2025.

Governador de SC vai debater turismo e logística durante missão em Portugal

Jorginho Mello vai liderar uma comitiva em busca de oportunidades de negócios e cooperação entre o estado e o país europeu

Da Redação
redacao.jornal@redenebnews.com.br

O governador de Santa Catarina, Jorginho Mello (PL), estará a partir desta semana em missão internacional em Portugal, onde vai liderar uma comitiva em busca de oportunidades de negócios e cooperação entre o estado e o país europeu. Segundo o Governo do Estado, os principais temas que serão abordados na viagem serão turismo e logística, além de outros.

Nesta terça-feira, dia 9, a comitiva visita o embaixador do Brasil em Portugal e o Centro

Operacional 112 Sul. Na sequência está prevista uma reunião com o ministro da Economia de Portugal, Pedro Reis, e outro encontro com o presidente do WTC/Lisboa, Luciano Montenegro Menezes, além de empresários locais.

A quarta-feira (10) começa com uma reunião na Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil (Anepc), seguida de um encontro no Instituto Nacional de Emergência Médica (Inem). Além disso, o governador é esperado pelo presidente da Câmara Municipal de Lisboa, Carlos Moedas. O dia termina com uma reunião com o CEO da TAP, Luís Rodrigues.

Recentemente, a compa-



Divulgação

Está programada para esta quinta-feira uma visita da comitiva catarinense liderada pelo governador Jorginho Mello ao Porto de Sines para tratar da questão logística de cargas

feira (12) termina com uma reunião e visita ao aeroporto da cidade do Porto.

Finalizando a série de compromissos, o grupo vai visitar o Santuário de Nossa Senhora de Fátima e o Farol de Nazaré, onde o governador Jorginho Mello será recebido pelo presidente da Câmara Municipal, Manuel Sequeira.

A comitiva catarinense é composta por secretários estaduais, parlamentares e empresários e diretores de autarquias.

nhia portuguesa confirmou voos diretos entre Florianópolis e Lisboa, a partir de setembro.

A questão logística de cargas vai ser tratada na quinta-feira (11) com reunião e visita ao Porto de Sines. O dia seguin-

te vai ser dedicado a encontros políticos na Assembleia da República de Portugal e na Câmara Municipal de Porto. Nos dois casos a comitiva catarinense vai ser recebida pelos presidentes das duas casas. A sexta-

REGIÃO SUL

Salgado Filho passará a receber check-in de passageiros no próximo dia 15

Reabertura do aeroporto da capital gaúcha, no entanto, ainda segue incerta, informa a concessionária

Da Redação
redacao.jornal@redebeneews.com.br

A partir do próximo dia 15, o Aeroporto Salgado Filho, em Porto Alegre (RS), volta a receber os check-ins e operações de segurança dos passageiros em seu terminal, informou a concessionária Fraport Brasil, que administra o equipamento. Os pousos e decolagens seguem sendo na Base Aérea de Canoas e não há previsão de quando o aeroporto da capital volte a funcionar. O espaço está fechado desde as chuvas que atingiram o Rio Grande do Sul, em abril.

A operação contempla a utilização de parte do terminal de passageiros (pisos 2 e 3) que não foi impactado pela enchente.

te. Segundo a Fraport, o terminal está passando por reformas. Sua estrutura foi adaptada para que seja utilizada a área internacional, tanto no check-in quanto no embarque para essa operação temporária.

O acesso ao terminal de passageiros deve ser feito pela rampa externa que leva ao piso 2, e o ingresso será apenas pelas portas 5 e 6. Nesse momento, o processo de check-in e despacho de bagagem será feito na área do check-in internacional. Após isso, os passageiros deverão subir ao piso 3 e utilizar a área de embarque internacional para a inspeção de segurança. Nesse ambiente, deverão seguir a sinalização para se dirigir ao embarque nos ônibus que os levarão à Base Aérea de Canoas.

Os passageiros que desem-



Divulgação/Fraport

A estrutura do terminal de passageiros foi adaptada para que seja utilizada a área internacional, tanto no check-in quanto no embarque para essa operação temporária

barcam na Base Aérea serão transportados até o Aeroporto de Porto Alegre, onde irão descer na estação de ônibus para retirar suas bagagens. Da mesma forma que é realizado atualmente, nenhum passageiro pode se deslocar diretamente até a base e sair de lá sem o acompanhamento das equipes da concessionária e da empresa aérea.

O terminal funcionará das

6h às 21h. O passageiro deverá se apresentar no aeroporto três horas antes do seu voo. O processo de embarque se encerrará uma hora e meia antes do voo. Após este período, não será possível ingressar na sala de embarque.

Serviços disponíveis

Algumas operações de alimentação estarão disponíveis de

forma adaptada para atender à demanda de passageiros no aeroporto. O Estacionamento 2 estará disponível tanto para carros como para motos, com tarifas especiais. As empresas especializadas em transporte turístico, bem como as locadoras de veículos, estarão com um balcão de atendimento na estação de ônibus.

Para quem se desloca da Base Aérea de Canoas, o ponto para pegar transporte por aplicativo permanece o mesmo – no canteiro central, em frente à porta 1. Para utilizar o serviço de táxi, o passageiro deverá se dirigir ao canteiro central, próximo à porta 3.

NORTE EXPORT 2024

Palmas e Porto Nacional - Tocantins

O mais importante fórum sobre logística, infraestrutura e transportes da região Norte.

VISITAS TÉCNICAS



Terminal Integrador
Porto Nacional (VLI)



Terminal de Líquidos da
Granel Química/Norship

Participação exclusiva para patrocinadores, conselheiros, autoridades e convidados do Grupo Brasil Export.

SAVE
THE
DATE

22 de julho
7h45

Saída do veículo oficial
do Girassol Plaza Hotel

Acesse para conferir a programação
atualizada diariamente:
forumbrasilexport.com.br

**NORTE
EXPORT**
FÓRUM REGIONAL DE LOGÍSTICA,
INFRAESTRUTURA E TRANSPORTES